

José Osmir Fiorelli
Rosana Cathya Ragazzoni Mangini

Psicologia Jurídica

6ª edição

SÃO PAULO
EDITORA ATLAS S.A. – 2015

© 2008 by Editora Atlas S.A.
1. ed. 2009; 2. ed. 2010; 3. ed. 2011; 4. ed. 2012;
5. ed. 2014; 6. ed. 2015



Capa: Zenário A. de Oliveira
Composição: Set-up Time Artes Gráficas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fiorelli, José Osmir
Psicologia jurídica / José Osmir Fiorelli, Rosana Cathya Ragazzoni
Mangini. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia.
ISBN 978-85-224-9335-7
ISBN 978-85-224-9336-4 (PDF)

1. Prova pericial 2. Psicologia forense I. Mangini, Rosana Cathya
Ragazzoni II. Título.

08-08211
CDU-34:15

Índice para catálogo sistemático:

1. Psicologia jurídica 34:15

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total
ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos
direitos de autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994, de 14 de
dezembro de 2004.

Impresso no Brasil/*Printed in Brazil*



Editora Atlas S.A.
Rua Conselheiro Nébias, 1384
Campos Elísios
01203 904 São Paulo SP
011 3357 9144
atlas.com.br

Sumário

Introdução, 1

- 1 AS FUNÇÕES MENTAIS SUPERIORES (A SÍNDROME DE PIRANDELLO), 7**
 - 1.1 CORPO, CÉREBRO E MENTE, 11
 - 1.2 SENSACÃO E PERCEPÇÃO, 11
 - 1.2.1 Características das sensações, 12
 - 1.2.2 Fatores que afetam a percepção, 14
 - 1.2.3 Fenômenos da percepção, 16
 - 1.2.4 O conflito e as percepções, 18
 - 1.3 ATENÇÃO, 19
 - 1.4 MEMÓRIA, 21
 - 1.5 LINGUAGEM E PENSAMENTO, 25
 - 1.5.1 Desenvolvimento do pensamento, 26
 - 1.5.2 Pensamento, linguagem e conflitos, 29
 - 1.6 EMOÇÃO, 30
 - 1.6.1 Conceito, 30
 - 1.6.2 Tipos de emoção, 32
 - 1.6.3 A emoção e as funções mentais superiores, 32
 - 1.6.4 Manifestações das emoções, 36
 - 1.7 A SÍNDROME DE PIRANDELLO, 43

2 PERSPECTIVAS TEÓRICAS (A ETERNA BUSCA DA REALIDADE), 45

- 2.1 O PODER DO INCONSCIENTE, 47
 - 2.1.1 A estrutura do psiquismo, 47
 - 2.1.2 Mecanismos de defesa do ego, 50
 - 2.1.3 Desenvolvimento psicosssexual, 52
 - 2.1.4 Primeiras influências sociais, 53
 - 2.1.5 A tipologia de Jung, 55
- 2.2 UMA VISÃO PSICOSSOCIAL DO DESENVOLVIMENTO, 56
 - 2.2.1 A importância do cuidado materno, 56
 - 2.2.2 Desenvolvimento e sociedade, 57
 - 2.2.3 Relação figura-e-fundo e o indivíduo no campo de forças, 61
 - 2.2.4 A influência da expectativa, 63
- 2.3 MOTIVAÇÃO – UMA FORÇA INTERIOR, 64
 - 2.3.1 Redução de tensão e satisfação de necessidades, 64
 - 2.3.2 O poder da autorrealização, 65
 - 2.3.3 A hierarquia de necessidades, 66
 - 2.3.4 Autodeterminação e consideração positiva, 67
- 2.4 UM CÉREBRO QUE APRENDE: O CONDICIONAMENTO, 68
 - 2.4.1 Condicionamento respondente, 69
 - 2.4.2 Condicionamento operante, 70
 - 2.4.3 Punição, 72
- 2.5 O PODER DA CRENÇA: ABORDAGEM COGNITIVA, 74
 - 2.5.1 Crenças e interpretações, 75
 - 2.5.2 Valores, 78
 - 2.5.3 Dissonância cognitiva, 79
 - 2.5.4 Esquemas rígidos de pensamento, 79
 - 2.5.5 Preconceitos, 81
 - 2.5.6 Pensamentos automáticos, 82
- 2.6 A IMPORTÂNCIA DOS MODELOS, 83
- 2.7 A VISÃO SISTÊMICA, 87
 - 2.7.1 Subsistemas: conflitos e alianças, 88
 - 2.7.2 Padrões de funcionamento, 89
 - 2.7.3 Conteúdo da comunicação, 90
 - 2.7.4 Ciclos vitais, 91
 - 2.7.5 Fronteiras entre sistemas e subsistemas, 92
 - 2.7.6 Sistema social, 94

3 SAÚDE MENTAL E TRANSTORNO MENTAL, 96

- 3.1 CONCEITOS DE SAÚDE MENTAL E TRANSTORNO MENTAL, 96
- 3.2 COMPORTAMENTO USUAL: PERSONALIDADE, 98
 - 3.2.1 Personalidade, 99
 - 3.2.2 Características de personalidade, 100
 - 3.2.3 Alterações de características de personalidade, 106

- 3.2.4 Transtornos de personalidade, 107
- 3.2.5 Transtorno de personalidade antissocial, 108
- 3.3 IMPUTABILIDADE, SEMI-IMPUTABILIDADE E INIMPUTABILIDADE; INCAPACIDADE RELATIVA E PLENA, 112
- 3.4 PSICOPATOLOGIAS, 117
 - 3.4.1 Transtornos de ansiedade, 117
 - 3.4.2 Transtorno obsessivo-compulsivo, 118
 - 3.4.3 Transtorno do estresse pós-traumático, 120
 - 3.4.4 Transtornos dissociativos, 122
 - 3.4.5 Psicose puerperal, 123
 - 3.4.6 Episódios e transtornos depressivos (“depressão”), 125
 - 3.4.7 Drogadição, 126
 - 3.4.8 Transtornos de pensamento e de percepção, 133
 - 3.4.9 Transtorno factício, 135
 - 3.4.10 Transtornos de preferência sexual (parafilias), 137
 - 3.4.11 Transtornos mentais orgânicos, 140
 - 3.4.12 Esquizofrenia e transtornos delirantes, 141
- 3.5 EXAME DO ESTADO MENTAL (EEM), 141

- 4 A ADOLESCÊNCIA, O JUDICIÁRIO E A SOCIEDADE, 146**
 - 4.1 FUNDAMENTOS LEGAIS, 147
 - 4.1.1 Os conselhos tutelares, 149
 - 4.1.2 Medidas socioeducativas, 151
 - 4.2 A CRIANÇA E O ADOLESCENTE, 152
 - 4.2.1 Adolescência legal e biopsicológica, 152
 - 4.2.2 Subjetividade e responsabilidade, 154
 - 4.3 O COMPORTAMENTO QUE SE DISTANCIA DO SOCIAL, 156
 - 4.3.1 O crime como um *continuum*, 156
 - 4.3.2 Criminalização de pessoas, 158
 - 4.4 HISTÓRIA DE UM PERCURSO: DO NADA À DELINQUÊNCIA, 160
 - 4.4.1 Breve visão teórica, 160
 - 4.4.2 Primórdio do percurso: do sonho à gravidez, 163
 - 4.4.3 Maria-ninguém: não há retorno, 164
 - 4.4.4 Estava escrito, 166
 - 4.4.5 A cola que salva, 167
 - 4.4.6 Rumo ao sucesso, 168
 - 4.4.7 O boia-fria emocional, 170
 - 4.4.8 Epílogo?, 172

- 5 JULGADORES, VÍTIMAS E INSTITUIÇÕES DE EXCLUSÃO, 175**
 - 5.1 OS JULGADORES, 175
 - 5.1.1 O desafio de julgar, 176
 - 5.1.2 A influência da emoção, 179

- 5.1.3 Efeitos do social, 180
- 5.1.4 Conteúdos intrapsíquicos, 182
- 5.1.5 O testemunho, 184
- 5.2 A VÍTIMA, 188
 - 5.2.1 Vitimologia, 188
 - 5.2.2 Tipologia, 190
 - 5.2.3 Afinal, vítima por quê?, 192
 - 5.2.4 As vítimas eternas, 195
 - 5.2.5 Violência conjugal, 196
 - 5.2.6 Violência sexual, 197
 - 5.2.7 Vitimização e vitimização sexual, 202
 - 5.2.8 Após a ocorrência, 208
 - 5.2.9 Mídia e vítima: inimiga ou aliada?, 209
- 5.3 AS INSTITUIÇÕES DE EXCLUSÃO, 211
 - 5.3.1 Um breve olhar social, 213
 - 5.3.2 A arquitetura e o espírito, 215
 - 5.3.3 Linguagem: a recriação do indivíduo, 216
 - 5.3.4 O novo campo de forças: o poder do grupo, 217
 - 5.3.5 As antigas fronteiras: limitações às trocas, 220
 - 5.3.6 Valores, crenças e esquemas de pensamento, 222

- 6 UM OLHAR SOBRE O DELINQUENTE, 227**
 - 6.1 DELINQUÊNCIA E PRAZER, 227
 - 6.1.1 O prazer na dor do Outro, 228
 - 6.1.2 O gozo na violência, 230
 - 6.1.3 O gozo na violência psicológica, 232
 - 6.2 A GÊNESE DA DELINQUÊNCIA, 234
 - 6.2.1 Predisposição genética, 234
 - 6.2.2 O “efeito rodoviária” ou a geografia do crime, 236
 - 6.2.3 O lar: condicionamentos e modelos, 238
 - 6.2.4 A escola e a infância, 239
 - 6.2.5 A adolescência: o crítico momento da transição, 240
 - 6.2.6 O grupo na instituição de exclusão, 242
 - 6.2.7 A liderança: o efeito do modelo, 244
 - 6.2.8 Os microfatores externos, 245
 - 6.2.9 Papéis, 251
 - 6.2.10 Crime e consequência, 251
 - 6.2.11 A banalização do crime, 255
 - 6.2.12 Efeito-divulgação, 256
 - 6.3 SITUAÇÕES ESPECIAIS, 259
 - 6.3.1 A delinquência ao volante, 259
 - 6.3.2 O atleta delinquente, 262

- 6.3.3 O torcedor-delinquente, 263
- 6.3.4 As tenazes da tortura, 265
- 6.3.5 O agressor sexual, 267
- 7 ESTUDO DA VIOLÊNCIA, 270**
 - 7.1 IMPACTO DA VIOLÊNCIA SOBRE A SOCIEDADE, 271
 - 7.2 AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA, 272
 - 7.3 COMPORTAMENTO AGRESSIVO: UMA VISÃO TEÓRICA, 276
 - 7.4 VIOLÊNCIA NA FAMÍLIA, 280
 - 7.4.1 Violência psicológica e violência física, 281
 - 7.4.2 O assédio moral na família, 282
 - 7.4.3 Violência contra o idoso, 282
 - 7.4.4 Infância e violência doméstica, 283
 - 7.5 WWW.VIOLÊNCIA.COM, 293
 - 7.6 AS MUITAS FACES DA VIOLÊNCIA, 294
 - 7.7 HOMICÍDIO, 296
- 8 PSICOLOGIA E DIREITO CIVIL, 299**
 - 8.1 INTRODUÇÃO, 300
 - 8.2 PERÍCIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, 301
 - 8.3 PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ROMPIMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR, 304
 - 8.3.1 Colusão, 306
 - 8.4 CASAMENTO E SEPARAÇÃO, 307
 - 8.4.1 Casamento, 310
 - 8.4.2 União Estável, 311
 - 8.4.3 Dissolução e rompimento do vínculo familiar, 312
 - 8.4.4 Filhos: disputa de guarda e regulamentação de visitas, 316
 - 8.4.5 Alienação Parental, 321
 - 8.5 PATERNIDADE E RECONHECIMENTO DE FILHOS, 327
 - 8.6 INTERDIÇÃO E SUCESSÕES, 328
 - 8.7 ADOÇÃO, 330
- 9 PSICOLOGIA E DIREITO PENAL, 335**
 - 9.1 INTRODUÇÃO, 335
 - 9.2 NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA, 337
 - 9.2.1 O fenômeno delitivo, 338
 - 9.2.2 Hipóteses, 342
 - 9.3 AS MODALIDADES DE CRIME, 346
 - 9.3.1 Delito doloso, 347
 - 9.3.2 Delito culposo, 349
 - 9.3.3 Delinquência ocasional, 351

- 9.3.4 Delinquência psicótica, 352
- 9.3.5 Delinquência neurótica, 353
- 9.3.6 Delinquência profilática, 354
- 9.4 O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO, 355
- 9.5 PSICOLOGIA DO TESTEMUNHO, 360
 - 9.5.1 Relato espontâneo e por interrogatório, 361
 - 9.5.2 Particularidades do testemunho de crianças e adolescentes, 366
- 9.6 CONFISSÃO, 371

- 10 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, 373**
 - 10.1 INTRODUÇÃO, 373
 - 10.2 ASPECTOS LEGAIS, 375
 - 10.3 A GÊNESE DO DILEMA: ENTRE O SOCIAL E O INDIVIDUAL, 381
 - 10.4 DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: UMA VISÃO SISTÊMICA, 388

- 11 ENCERRAMENTO, 394**
 - 11.1 INTRODUÇÃO, 394
 - 11.2 “MÉTODOS INFORMAIS” DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS, 395
 - 11.3 MÉTODOS TRADICIONAIS E ALTERNATIVOS, 396
 - 11.3.1 Julgamento, 397
 - 11.3.2 MESCs – Métodos Extrajudiciais de Soluções de Controvérsias (ou Conflitos), 397
 - 11.4 ASPECTOS PSICOLÓGICOS DOS MÉTODOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS, 399
 - 11.4.1 Julgamento, 400
 - 11.4.2 Arbitragem, 401
 - 11.4.3 Negociação, 402
 - 11.4.4 Conciliação, 402
 - 11.4.5 Mediação, 403
 - 11.4.6 Uma tentativa de síntese, 404

Considerações finais, 406

Apêndice A – Relação dos casos, 408

Apêndice B – Filmes recomendados, 410

Apêndice C – Entrevista e interrogatório, 415

Apêndice D – Análise do filme Doze homens e uma sentença, 426

Apêndice E – As vicissitudes da justiça, 434

Referências Bibliográficas, 439